



## Eczema de contacto

### O que é o eczema de contacto?

O eczema de contacto é uma doença da pele frequente. Trata-se de uma reacção alérgica retardada. Como o nome indica, este tipo de eczema caracteriza-se pelo aparecimento de vermelhidão e inflamação no exacto local onde a pele esteve em contacto com um alérgeno, uma substância específica causadora de alergia. A reacção surge de cada vez que há contacto com o alérgeno.

### Os alérgenos

Descobrir qual o alérgeno responsável é tarefa muitas vezes difícil e requer um prolongado diálogo entre o médico e o doente. Na maioria dos casos, os alérgenos são substâncias vulgares, como:

- O níquel contido nos botões dos jeans, nos brincos, nas pulseiras dos relógios
- Fibras sintéticas como o nylon
- Cosméticos como champôs, tinta para o cabelo, verniz de unhas, batom para os lábios, mesmo dentífricos
- Medicamentos como antibióticos ou anestésicos locais
- Certas madeiras e colas, etc.

Para identificar o alérgeno, é muitas vezes necessário executar uma série de testes de “pele”, assim chamados porque são feitos na pele; estes testes consistem na colocação do alérgeno ou alérgenos suspeito (s) em contacto directo com o organismo, a fim de verificar se ocorre alguma reacção e, em caso afirmativo, medi-la. Avaliar os resultados destes testes nem sempre é fácil e requer toda a perícia do médico.

Quando se conclui que a única maneira de resolver o problema consiste em eliminar o alérgeno que o provoca, o eczema de contacto pode causar graves problemas profissionais. É o caso dos cabeleireiros, trabalhadores de determinadas indústrias químicas (tinturaria, colas, medicamentos) ou de pedreiros que, por vezes, desenvolvem uma alergia ao crómio presente no cimento. Não admira que, alguns eczemas sejam considerados doenças profissionais.

### Os sinais do eczema de contacto

A reacção alérgica só aparece tardiamente, em regra 1 ou 2 dias depois, por vezes 7 a 10 dias após o contacto com alérgeno. O primeiro sinal é um rash chamado eritema. O sinal seguinte é a tumefacção, o edema. Após esta fase, aparecem geralmente vesículas.

Quando rebentam, produzem um eczema exsudativo com a libertação de um fluido da pele. Os sinais podem agravar-se durante mais alguns dias, mesmo depois de o contacto com o alérgeno ter cessado. Podem ser necessários vários dias para que os sintomas desapareçam completamente.

Embora o eczema de contacto apareça primeiro apenas no local onde a pele entrou em contacto com o alérgeno, pode posteriormente estender-se a outras partes do corpo.

## **Prevenção e tratamento do eczema de contacto**

Como para todas as alergias, a melhor coisa a fazer é, evidentemente, tentar eliminar o alérgeno responsável logo que o médico o identifique. Infelizmente esta identificação é, com frequência, impossível. Não é nenhuma tragédia deixar de usar roupas ou jóias que contenham alérgenos, mas deixar um trabalho porque se é alérgico a algum produto é uma questão completamente diferente.

## **Que pode ser feito em termos de tratamento?**

Existem dois tipos de tratamento. O primeiro é o tratamento local, cujo objectivo é evitar a sobreinfecção. O eczema exsudativo requer aplicações de compressas frias e húmidas, de preferência com água mineral e um desinfectante suave. As compressas devem ser grossas para se manterem húmidas por muito tempo; devem ser renovadas 3 a 4 vezes por dia. Logo que o edema e a libertação de líquido diminuam, as áreas afectadas podem ser tratadas com uma solução de eosina, um anti-séptico, em água.